



PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE



CCV

COORDENADORIA
DE CONCURSOS

Concurso Público para Provimento de Cargos Efetivos para a Prefeitura de Beberibe

EDITAL Nº 003/2012

História (6° ao 9° ano)

CADERNO DE PROVAS

- Prova I - Língua Portuguesa: Questões de 01 a 15
- Prova II - Conhecimentos sobre o Município de Beberibe: Questões de 16 a 20
- Prova III - Conhecimentos Específicos: 21 a 50

Data: 10 de junho de 2012.

Turno: Tarde

Duração: 3 horas e 30 minutos

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Viciados em internet

01 Sou noturno. Gosto de escrever até de madrugada. Entro na internet em horários variados. Há
02 gente que, seja qual for o horário em que apareço, permanece on-line. Em todas as redes sociais ao
03 mesmo tempo! Recentemente conversei pelo Facebook com um rapaz de Belo Horizonte, de 25 anos.
04 Não consegue arrumar emprego nem amigos. Confessou: “Só falo da minha intimidade quando abro a
05 webcam”. Um diretor de uma multinacional, divorciado e sociável, lamentou-se:

06 — A maior parte dos meus antigos amigos hoje em dia só se relaciona pela internet.

07 O ciberviciado entra em síndrome de abstinência se não estiver plugado. É fácil reconhecê-lo:
08 em locais públicos tecla nervosamente o celular à procura de uma conexão. Assume uma expressão de
09 alívio quando consegue trocar duas ou três palavras com alguém que nem sequer conhece
10 pessoalmente.

11 Eu mesmo já me aproximei perigosamente do cibervício. Houve uma fase em que sentava
12 para escrever e passava horas trocando e-mails, no Twitter, MSN, Facebook. Reconheço um saldo
13 positivo: são inúmeras as pessoas com quem estabeleci uma sólida amizade. Com um toque
14 gastronômico, admito. Uma amiga mineira, outra paraense, senhoras do interior de São Paulo, todas
15 habituaram-se a me enviar vidros de compota, bombons de cupuaçu e uma infinidade de delícias.
16 Como conheceria damas tão dedicadas a me engordar sem o Twitter? Na época, porém, minha
17 produção literária diminuiu fragorosamente. Ainda adoro as redes sociais, mas me contenho. Boa
18 parte dos autores sofre a tendência. A palavra escrita é nosso meio de expressão. Nas redes sociais, eu
19 me torno muito mais sedutor que ao vivo, com minha estatura mediana, barriga proeminente e óculos
20 de míope. Bate-papos na web, com todas as fantasias decorrentes, são uma isca para os artistas.
21 Tolstói não teria escrito *Guerra e paz* nem Proust *Em busca do tempo perdido* se tivessem
22 computador. Prefiro não citar nomes, mas alguns escritores famosos que conheço leem e produzem
23 menos do que antes porque ficam se divertindo na web.

24 Para algumas pessoas, o uso contínuo da internet tem impacto no trabalho, nas relações de
25 amizade e também nas afetivas. A pesquisadora americana Kimberly Young fundou o Center for
26 Online Addiction, em Bradford, na Pensilvânia, para tratar ciberviciados. Como nos EUA existem
27 grupos para tudo, lá funcionam os de apoio para ciberviúvas – esposas de viciados em relações
28 amorosas, pornografia ou apostas pela internet. A compulsão já é tratada em vários outros centros
29 especializados dos EUA. O fenômeno é mundial. O hospital londrino Capio Nightingale também
30 oferece sessões de terapia a jovens viciados no computador. Na Coreia do Sul, o tratamento procura
31 estimular as relações face a face e trabalhos manuais, para criar outros interesses entre os
32 ciberviciados. Desde 2008 o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo iniciou o tratamento
33 de jovens com dependência tecnológica, incluindo em videogames.

34 Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão. Existem pessoas que
35 moram em lan houses! Explico: em Tóquio, há lan houses com espaços privativos. A pessoa chega de
36 mochila. Pendura-se no computador noite e dia. Dorme algumas horas num colchonete e volta a viver
37 no fantástico mundo da web. Quando sai, leva tudo o que tem na mochila. Alimenta-se, arruma
38 dinheiro de algum jeito e volta a se instalar na lan house de sua preferência.

39 Muitos pais se negam a acreditar nos perigos da internet porque, afinal, o adolescente está sob
40 seus olhos, dando uma falsa impressão de segurança. Foi o caso de uma amiga carioca. Sua filha
41 passava horas on-line. A mãe orgulhava-se do empenho da garota. “Talvez ela estude informática!”,
42 dizia. Há dois meses a menina, menor de idade, fugiu de casa. Desesperada, a mãe descobriu que ela
43 estava num site de relacionamento com o sugestivo apelido de Safadinha.

44 São raros os pais que detectam quando o adolescente começa a usar drogas tradicionais. O
45 cibervício também é enganador. Pais tendem a acreditar que mexer com computador é sinônimo de
46 inteligência. Preferem o adolescente em casa que na balada. É um erro. No mínimo, os ciberviciados
47 afastam-se do convívio social importante para sua formação. Há quem diga que o viver on-line é tão
48 perigoso quanto consumir cocaína ou qualquer outra droga. Talvez seja exagero. Mas o cibervício
49 pode afetar perigosamente a vida do dependente e destruir sua qualidade de vida.

Walcyr Carrasco
Época, 23 jan. 2012, p. 96.

01. Quanto às características linguísticas do gênero a que pertence o texto “Viciados em internet”, o que o distingue do editorial é:
- A) a declaração de autoria.
 - B) a construção de parágrafos curtos.
 - C) a explicitação de um ponto de vista.
 - D) o predomínio da sequência narrativa.
 - E) a utilização do discurso indireto livre.
02. Assinale a opção em que se observa a mesma relação semântica de causa e consequência que se estabelece em “Sou noturno. Gosto de escrever até de madrugada.” (linha 01).
- A) “Como conheceria damas tão dedicadas a me engordar sem o Twitter? Na época, porém, minha produção literária diminuiu fragorosamente.” (linhas 16-17).
 - B) “A compulsão já é tratada em vários outros centros especializados dos EUA. O fenômeno é mundial.” (linhas 28-29).
 - C) “Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão. Existem pessoas que moram em lan houses!” (linhas 34-35).
 - D) “A pessoa chega de mochila. Pendura-se no computador noite e dia.” (linhas 35-36).
 - E) “O cibervício também é enganador. Pais tendem a acreditar que mexer com computador é sinônimo de inteligência.” (linhas 44-46).
03. O termo destacado em “Na época, porém, minha produção literária diminuiu **fragorosamente**.” (linha 17) pode ser substituído sem alteração de sentido por:
- A) repentinamente.
 - B) paulatinamente.
 - C) incessantemente.
 - D) imensamente.
 - E) amistosamente.
04. Aponte a opção em que a interpretação inferida está corretamente relacionada à(s) palavra(s) ou expressão(ões) do texto que a autoriza(m).
- A) O diretor está à procura de novos relacionamentos e não enfrenta dificuldade de relacionar-se com as pessoas – “divorciado e sociável” (linha 05).
 - B) Escritores, por passarem horas a fio na internet, estão lendo e produzindo menos – “síndrome de abstinência” (linha 07).
 - C) O toque gastronômico da amizade pela internet fez o autor engordar e tornar-se um sedutor – “saldo positivo” (linhas 12-13).
 - D) Muitas pessoas hoje em dia só conseguem manter relacionamentos nas redes sociais – “compulsão” (linha 28).
 - E) Nos EUA, há vários grupos de apoio que ajudam no tratamento de ciberviciados e até de ciberviúvas – “exagero” (linha 48).
05. Assinale a alternativa em que o trecho 2 é uma exemplificação para o que é dito no trecho 1.
- A) **Trecho 1:** “Há gente que [...] permanece on-line. Em todas as redes sociais ao mesmo tempo!” (linhas 01-03).
Trecho 2: “Recentemente conversei pelo Facebook com um rapaz de Belo Horizonte, de 25 anos” (linha 03).
 - B) **Trecho 1:** “O ciberviciado entra em síndrome de abstinência se não estiver plugado.” (linha 07).
Trecho 2: “em locais públicos tecla nervosamente o celular à procura de uma conexão.” (linha 08).
 - C) **Trecho 1:** “são inúmeras as pessoas com quem estabeleci uma sólida amizade.” (linha 13).
Trecho 2: “Com um toque gastronômico, admito.” (linhas 13-14).
 - D) **Trecho 1:** “A compulsão já é tratada em vários outros centros especializados dos EUA.” (linhas 28-29).
Trecho 2: “O hospital londrino Capiro Nightingale também oferece sessões de terapia a jovens viciados no computador.” (linhas 29-30).
 - E) **Trecho 1:** “O cibervício também é enganador.” (linha 45).
Trecho 2: “No mínimo, os ciberviciados afastam-se do convívio social importante para sua formação.” (linhas 46-47).

06. A interpretação das informações do quinto parágrafo do texto (linhas 24-33) autoriza afirmar corretamente que:
- A) as ciberviúvas incluem mulheres cujos maridos têm relações extraconjugais reais iniciadas pela internet.
 - B) o autor considera comum a existência de um grupo de apoio para ciberviúvas.
 - C) a expressão “o fenômeno” (linha 29) refere-se ao uso compulsivo da internet.
 - D) o trabalho da pesquisadora Kimberly Young inspirou a criação mundial de centros de tratamento para ciberviciados.
 - E) o tratamento do cibervício na Coreia do Sul parte de interesses demonstrados pelos pacientes.
07. A expressão “isca” (linha 20), usada em sentido conotativo (figurado), remete, no texto, às noções de:
- A) arrependimento e originalidade.
 - B) satisfação e saciedade.
 - C) produtividade e lazer.
 - D) sobrevivência e farsa.
 - E) desejo e perigo.
08. Assinale a alternativa em que o autor, para manipular o leitor, apresenta um argumento que se sustenta na presunção.
- A) “A maior parte dos meus antigos amigos hoje em dia só se relaciona pela internet.” (linha 06).
 - B) “Tolstói não teria escrito *Guerra e paz* nem Proust *Em busca do tempo perdido* se tivessem computador.” (linhas 21-22).
 - C) “Existem pessoas que moram em lan houses!” (linhas 34-35).
 - D) “[A pessoa] Alimenta-se, arruma dinheiro de algum jeito e volta a se instalar na lan house de sua preferência.” (linhas 37-38).
 - E) “São raros os pais que detectam quando o adolescente começa a usar drogas tradicionais.” (linha 44).
09. A composição, processo pelo qual se unem dois ou mais radicais para formar uma nova palavra, explica a criação de “cibervício” (linha 11). Assinale a opção em que se encontra uma palavra formada pelo mesmo processo:
- A) “internet” (linha 01).
 - B) “on-line” (linha 02).
 - C) “plugado” (linha 07).
 - D) “videogames” (linha 33).
 - E) “lan houses” (linha 35).
10. Assinale a opção em que o excerto transcrito revela omissão de complemento nominal, facilmente recuperado no texto.
- A) “Gosto de escrever até de madrugada.” (linha 01).
 - B) “Eu mesmo já me aproximei perigosamente do cibervício.” (linha 11).
 - C) “Boa parte dos autores sofre a tendência.” (linha 17-18).
 - D) “A palavra escrita é nosso meio de expressão.” (linha 18).
 - E) “A pessoa chega de mochila.” (linhas 35-36).
11. Identifique a alternativa em que se verifica que a posição do pronome oblíquo deixou de atender o que diz a gramática normativa sobre colocação pronominal.
- A) “A maior parte dos meus antigos amigos hoje em dia só se relaciona pela internet.” (linha 06).
 - B) “É fácil reconhecê-lo” (linha 07).
 - C) “Eu mesmo já me aproximei perigosamente do cibervício.” (linha 11).
 - D) “todas habituaram-se a me enviar vidros de compota” (linhas 14-15).
 - E) “os ciberviciados afastam-se do convívio social importante para sua formação.” (linhas 46-47).
12. Em “Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão.” (linha 34), o pronome relativo vem antecedido por preposição porque
- A) funciona como objeto indireto do verbo “ter”.
 - B) é complemento nominal do adjetivo “sérios”.
 - C) introduz uma oração substantiva que exerce a função de objeto indireto.
 - D) funciona como elemento expletivo que pode ser dispensado.
 - E) é regido pelo substantivo “conhecimento”, que pede complemento.

13. Releia o enunciado: “É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla **nervosamente** o celular à procura de uma conexão” (linhas 07-08). Assinale a alternativa cuja reescrita mantém o mesmo sentido do trecho original.
- A) É fácil reconhecê-lo **nervosamente**: em locais públicos tecla o celular à procura de uma conexão.
 - B) É fácil reconhecê-lo: **nervosamente** em locais públicos tecla o celular à procura de uma conexão.
 - C) É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla o celular **nervosamente** à procura de uma conexão.
 - D) É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla o celular à procura, **nervosamente**, de uma conexão.
 - E) É fácil reconhecê-lo: em locais públicos tecla o celular à procura de uma conexão, **nervosamente**.
14. Assinale a alternativa em que o acréscimo do conectivo mantém o sentido do trecho original.
- A) “**Embora** goste de escrever até de madrugada, entro na internet em horários variados” (linha 01).
 - B) “Boa parte dos autores sofre a tendência, **já que** a palavra escrita é nosso meio de expressão” (linhas 17-18).
 - C) “Nas redes sociais, eu me torno muito mais sedutor que ao vivo, **por causa de** minha estatura mediana, barriga proeminente e óculos de míope” (linhas 18-20).
 - D) “Os casos mais sérios de que tive conhecimento acontecem no Japão. **Portanto**, existem pessoas que moram em lan houses!” (linhas 34-35).
 - E) “Foi o caso de uma amiga carioca, **à medida que** sua filha passava horas on-line” (linhas 40-41).
15. Os tempos verbais das formas “negam” (linha 39), “passava” (linha 41) e “fugiu” (linha 42) são usados para estabelecer, respectivamente, a função de:
- A) tecer comentário, descrever situação no passado e narrar fato passado.
 - B) informar ação habitual, apresentar ação interrompida e argumentar sobre fato passado.
 - C) trazer fato passado para o presente, narrar ação passada anterior à outra ação passada, narrar fato passado.
 - D) proferir verdade atemporal, apresentar ação interrompida no passado, descrever situação no passado.
 - E) narrar ação no presente, descrever situação no passado e argumentar sobre fato passado.

Considerando os dados divulgados pelo IBGE na página:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=230220#>>, **responda às questões de 16 a 20.**

16. Sobre a evolução populacional de Beberibe de 1991 a 2007, é correto afirmar que o número de pessoas residentes no município:
- A) vem se reduzindo desde o censo de 2000.
 - B) permanece estável desde o censo de 1991.
 - C) diminuiu consideravelmente no ano 2000.
 - D) aumentou progressivamente de 1991 a 2007.
 - E) teve um aumento em 1996, mas decresceu em 2007.
17. Sabendo que, em Beberibe, o setor de serviços é o que mais contribui para o PIB – Produto Interno Bruto, é correto afirmar que o segundo setor mais produtivo é:
- A) a saúde.
 - B) a indústria.
 - C) o comércio.
 - D) a agropecuária.
 - E) a construção civil.
18. Sobre os registros civis, é correto afirmar que, em 2010, Beberibe registrou:
- A) mais separações que divórcios.
 - B) mais divórcios que casamentos.
 - C) mais separações que casamentos.
 - D) mais casamentos que separações.
 - E) mais divórcios e separações que uniões.
19. Considerando-se que, no Ceará, na frota de veículos, predomina motonetas, é correto afirmar que na frota de Beberibe:
- A) também há mais motonetas que outros veículos.
 - B) há menos motonetas que caminhonetes.
 - C) há menos motonetas que automóveis.
 - D) há mais micro-ônibus que motonetas.
 - E) há mais motocicletas que motonetas.
20. O município de Beberibe está situado em terras das datas de sesmarias doadas:
- A) no final do século XVII.
 - B) no início do século XVIII.
 - C) no final do século XIX.
 - D) na década de 60.
 - E) no século XVI.

21. Sobre o período de expansão da pecuária ocorrido no século XVIII no Ceará, é correto afirmar:
- A) Os escravos eram utilizados apenas nos engenhos de açúcar.
 - B) A pecuária desenvolveu-se de maneira homogênea no sertão nordestino.
 - C) A disputa na ocupação das terras no Ceará tinha como objetivo as regiões não-litorâneas.
 - D) Grande parcela dos trabalhadores utilizada no pastoril era formada por homens expulsos pelo açúcar.
 - E) O Ceará era rota de confluência de três rotas de colonização, chamadas de rota pernambucana, paraibana e baiana.
22. O episódio da Constituição de 1824 originou uma série de movimentos de caráter nacional e regionais considerados como revoltas em torno do absolutismo cujo objetivo era a restauração do trono por D. Pedro I. No Ceará, a revolta que foi caracterizada como pertencente a esse movimento foi:
- A) Sedição de Juazeiro.
 - B) Caldeirão.
 - C) Sedição de Pinto Madeira.
 - D) Confederação do Equador.
 - E) Revolução Pernambucana.
23. Na segunda metade do século XVIII, o produto que mais se destacou no comércio exportador no Ceará foi:
- A) Algodão.
 - B) Charque.
 - C) Açúcar.
 - D) Couro.
 - E) Café.
24. O comércio da ‘carne seca’, conhecido como charqueadas, foi responsável pelo desenvolvimento de várias vilas no Ceará, dentre elas pode-se destacar como a primeira a ter esse motivo para o desenvolvimento:
- A) Sobral.
 - B) Aracati.
 - C) Juazeiro.
 - D) Fortaleza.
 - E) Camocim.
25. A comunidade do Caldeirão, criada no início do século XX e liderada pelo beato José Lourenço, pode ser definida pelas seguintes práticas:
- A) A divisão das produções agrícolas de acordo com a hierarquia.
 - B) Os serviços como couro, móveis eram adquiridos em outras comunidades.
 - C) Os excedentes eram destinados à venda em armazéns das localidades próximas.
 - D) A experiência popular de trabalho cooperativo através da solidariedade cristã.
 - E) O abastecimento de alimentos restringia-se apenas à produção dentro do Caldeirão.
26. “Para as classes dominantes, uma das consequências da seca era a chamada “desordem social”. O movimento migratório dos famintos aparecia como uma bomba que poderia explodir a qualquer momento. Sobretudo para os comerciantes do ramo de alimentação, a multidão de flagelados era uma ameaça de causar arrepios.”

SOUSA, Kênia Sousa. *Campos de Concentração do Ceará: isolamento e poder na seca de 1932*. Fortaleza: Museu do Ceará, 2001, p.84.

O trecho acima corresponde ao período da seca de 1932, e define a forma como a população lidava com o fenômeno da multidão. Sobre o tema, pode-se inferir, corretamente, que:

- A) Os campos de concentração serviam como medida de controle social.
- B) O assistencialismo foi utilizado como única solução para os retirantes.
- C) As frentes de trabalho serviram para que os retirantes deixassem os seus municípios.
- D) Os vaqueiros e pequenos sitiantes não eram assistidos pelas medidas de socorro do governo.
- E) A distribuição de alimentos feita pelo governo aos retirantes não era suspensa com a chegada das chuvas.

27. “Os primeiros registros que se tem de loja maçônica no Ceará remontam à década de 1830, mas é possível que já se tivesse notícia de Maçonaria na província bem antes. A participação do Ceará nos movimentos revolucionários de 1817 e 1824, que contaram com a presença ativa de diversos maçons, é indício de que o espírito maçônico já estivesse pairando pelo Ceará.”

ABREU, Berenice. Intrépidos romeiros do progresso: maçons cearenses no Império. Fortaleza: Museu do Ceará: Secult, 2009, p. 54.

Sobre a presença de lojas maçônicas no Ceará é correto afirmar:

- A) O grupo maçônico opunha-se às ideias iluministas.
 - B) A participação popular era significativa nessas agremiações.
 - C) A agremiação pregava o ideário liberal/emancipacionista.
 - D) Os maçons defendiam a incompatibilidade entre maçonaria e cristianismo.
 - E) A implementação das lojas maçônicas no Ceará foram anteriores aos movimentos de 1817 e 1824.
28. A participação do Ceará na revolução de 1817, também conhecida como Revolução Pernambucana, foi definida pelos pernambucanos a partir do seguinte objetivo:
- A) O impedimento da entrada de revolucionários no Ceará.
 - B) O desligamento das relações comerciais com Aracati e Iço.
 - C) O bloqueio da exportação de gado entre Pernambuco e Ceará.
 - D) A adesão da província para evitar organizações contra-revolucionárias.
 - E) A garantia do suprimento de carne fornecida pelas fazendas do sertão cearense.
29. O objetivo do desenvolvimento da monocultura no Ceará no século XIX era:
- A) A cultura de subsistência.
 - B) A defesa da costa litorânea.
 - C) A exploração do meio para a exportação.
 - D) O desenvolvimento do poder político local.
 - E) A proteção dos solos pelos moradores locais.
30. “Pernambuco tornava-se o sustentáculo da Confederação no Ceará com o envio de armamentos e oficiais estrategistas, além de uma tipografia, o que possibilitou a impressão do primeiro jornal no Ceará e que serviu como meio de propagação das idéias do governo republicano.”
- ARAÚJO, Maria do Carmo. “A participação do Ceará na Confederação do Equador”. IN: SOUSA, Simone (coord). História do Ceará. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1994, p.151.
- A participação do Ceará no movimento da Confederação do Equador foi marcada pela luta dos populares no que consiste:
- A) Defesa dos interesses dos líderes da revolta contra a corte.
 - B) Ampliação das ideias de liberdade entre a massa popular.
 - C) Modificação das condições de vida das classes pobres.
 - D) Garantia do monopólio de Pernambuco sobre o Ceará.
 - E) Reivindicação de melhores condições de trabalho para a classe popular.
31. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apresentam como proposta para o ensino de História a perspectiva dos estudos da História Social e Cultural. A partir dessa análise pode-se definir que o objetivo dessa proposta é:
- A) A análise restrita das sociedades mais significativas do mundo.
 - B) A análise de diferentes sujeitos no fazer histórico.
 - C) A análise da origem e genealogia das nações.
 - D) A análise descritiva da história.
 - E) A análise acrítica dos fatos históricos.
32. Com o objetivo de desenvolver as competências gerais do ensino, cabe ao professor de História fazer uso dos elementos associados ao processo específico de aprendizagem em História. Para isso, ele deve levar em consideração:
- A) O sujeito histórico aparece como agente das ações sociais no tempo.
 - B) O processo histórico estabelece a unicidade da interpretação histórica.
 - C) A narrativa histórica deve ser utilizada independente do contexto escolar.
 - D) O fato histórico não se constitui a partir da perspectiva social do historiador.
 - E) O método histórico tem como finalidade desenvolver pesquisas de cunho historiográfico.

33. A definição de tempo que se encontra presente nos estudos para a escola fundamental, no que diz respeito ao conhecimento histórico, leva em consideração o seguinte aspecto:
- A) A compreensão da causalidade histórica independe do trabalho com as noções temporais.
 - B) A linha do tempo não deve ser utilizada como orientação temporal no estudo da História.
 - C) A aprendizagem através da construção das noções temporais restringe-se ao processo de escolarização.
 - D) Os marcos temporais devem encaminhar a compreensão do tempo como uma dimensão homogênea.
 - E) O aluno deve perceber as diversas temporalidades no decorrer da História através das ações humanas.
34. No que corresponde às dificuldades apontadas para o ensino de História, pode-se destacar:
- A) O uso de fontes e documentos históricos pelos alunos.
 - B) A percepção dos alunos da história como disciplina de memorização.
 - C) A necessidade do uso da interdisciplinaridade como mecanismo de aprendizagem.
 - D) A produção de um conhecimento histórico escolar feita pelos alunos.
 - E) A metodologia do trabalho historiográfico usado em sala de aula.
35. As perspectivas atuais do ensino de História estabelecem como mecanismos de aprendizagem:
- A) A articulação entre conteúdo e método.
 - B) Valorização do conteúdo através da fala do professor.
 - C) Organização do conteúdo de forma linear e cronológica.
 - D) Predomínio de atividades e exercícios de múltipla escolha.
 - E) Avaliação através da memorização de informações transmitidas pelo professor.
36. As vilas de Aquiraz, Fortaleza e Icó foram criadas como tentativa de institucionalização e controle dos poderes no processo de efetivação da conquista e de implementação do poder português. Pode-se apontar, ainda, como objetivo da criação de vilas nesse período:
- A) Desenvolvimento econômico de determinada localidade.
 - B) A ampliação do tráfico de escravos africanos.
 - C) Recompensa aos indígenas conquistados.
 - D) A exploração de metais preciosos.
 - E) A catequização dos indígenas.
37. No período de redemocratização – 1945 a 1964 – a política desenvolvida no Ceará se caracterizou:
- A) Pela ditadura militar.
 - B) Pela presença de coronelismo.
 - C) Pela ausência de oligarquias fortes.
 - D) Pela política de superação dos problemas climáticos.
 - E) Pela compatibilidade de poder dos partidos políticos.
38. O cultivo do café no Ceará, ocorrido no século XIX, foi caracterizado principalmente, pelo seguinte aspecto:
- A) Uso do trabalho feminino na colheita.
 - B) Interesse inicial da plantação visando o retorno financeiro.
 - C) Existência de estradas auxiliando a propagação do comércio cafeeiro.
 - D) Utilização de produtos químicos para matar as pragas nas plantações.
 - E) Suprimento da plantação pela existência de locais para plantio suficientes.
39. O município conhecido como Beberibe teve a sua colonização realizada a partir do século XVII e apresentou como principal motivo para a ocupação:
- A) Plantação de algodão.
 - B) A exploração de pau-brasil.
 - C) A catequização dos índios.
 - D) A procura por metais preciosos.
 - E) O desenvolvimento da pecuária.
40. Até o início da idade contemporânea, o interesse pelo cotidiano e a vida privada era restrito a um tipo de literatura que explorava o pitoresco e o anedótico. Com relação a uma nova postura frente à dimensão cotidiana das relações sociais, assinale a alternativa correta.
- A) Marxismo.
 - B) Hermenêutica.
 - C) Pós-modernismo.
 - D) Escola Metódica.
 - E) Escola dos Annales.

41. “As primeiras quatro décadas do século XVIII, foram marcadas pela agudização do confronto entre fazendeiros e índios. Justamente por ser o período de maior solicitação de terras por parte dos proprietários brancos, entre 1701-1740 foram doadas 1.532 sesmarias, numa média de 38 doações por ano.” VIEIRA JUNIOR, Antonio Otaviano. Entre paredes e bacamartes: história da família no sertão (1780-1850). Fortaleza: Edições Demócrito Rocha; Hucitec, 2004, p. 30.
A disputa pelas terras indígenas era recompensada pela administração colonial através da doação de sesmarias. As batalhas travadas entre indígenas e conquistadores no Ceará ficou conhecida como:
- A) Guerra Cristã.
 - B) Guerra nativa.
 - C) Guerra dos Emboabas.
 - D) Guerra dos portugueses.
 - E) Guerra dos bárbaros.
42. No passado, podiam-se acusar os historiadores de querer conhecer somente as “gestas dos reis”. Hoje, é claro, não é mais assim. Cada vez mais se interessam pelo que seus predecessores haviam ocultado, deixado de lado ou simplesmente ignorado. GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 11.
De acordo com a citação, marque a alternativa correta com relação à postura da historiografia, na primeira metade do século XX, frente aos sujeitos históricos.
- A) O texto escrito é percebido como único recurso digno da atenção dos historiadores, de acordo com os pressupostos da Escola dos Annales.
 - B) A ampliação do campo do documento histórico viabilizou a construção de um conhecimento sobre o comportamento e as atitudes do homem comum.
 - C) A utilização de documentos oficiais, vista como única fonte reconhecidamente verdadeira pela História torna impossível produzir conhecimento sobre os indivíduos comuns.
 - D) O conhecimento histórico preocupa-se em analisar os acontecimentos isolados, relatando sobretudo os feitos políticos dos grandes heróis, os problemas dinásticos, as batalhas, os tratados diplomáticos, etc.
 - E) O materialismo histórico foi o responsável pela mudança na concepção de sujeito histórico ao demonstrar que os homens, para sobreviver, precisam transformar a natureza agindo em sociedade.
43. O cotidiano é aquilo que nos é dado cada dia (ou que nos cabe em partilha), nos pressiona dia após dia, nos oprime, pois existe uma opressão do presente. Todo dia, pela manhã, aquilo que assumimos, ao despertar, é o peso da vida, a dificuldade de viver, ou de viver nesta ou noutra condição, com esta fadiga, com este desejo. O cotidiano é aquilo que nos prende intimamente, a partir do interior. É uma história a meio caminho de nós mesmos, quase em retirada, às vezes velada. DE CERTEAU, Michel; GIARD, Luce e MAYOL, Pierre. A invenção do cotidiano: 2. morar,cozinhar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. p.31.
Sobre a dimensão cotidiana das relações sociais, assinale a alternativa correta.
- A) O único objeto de estudo da História.
 - B) A análise da dimensão cotidiana das relações sociais surge como fruto das reflexões da Escola Metódica.
 - C) O cotidiano, por sua previsibilidade, não é relevante para pensarmos a eficácia da ação humana e suas modalidades.
 - D) O crescente interesse pela História do cotidiano reflete um novo olhar sobre o indivíduo, sua ação e sua posição na história.
 - E) A História do cotidiano se apresenta como a História do banal, do corriqueiro, do dia-a-dia, da realidade rotineira na qual agimos de modo quase inconsciente e alienado.
44. A relação entre o tempo e a História é tema inesgotável. Refletindo sobre essa relação, assinale a opção correta.
- A) A História deve examinar apenas e necessariamente o passado.
 - B) A noção de tempo para a História compreende o tempo físico e linear.
 - C) Para o estudo da História inexistente relação entre o tempo passado e o tempo presente.
 - D) O conhecimento histórico deve ser compreendido como o registro do passado humano.
 - E) A História analisa ações humanas que se desenvolvem em um determinado período de tempo.
45. Considerando que a violência constituiu traço marcante na ocupação da capitania do Ceará, assinale a alternativa que representa esta violência.
- A) O conflito entre africanos e indígenas.
 - B) O conflito dos portugueses com franceses.
 - C) O genocídio e o etnocídio dos povos indígenas.
 - D) A escravidão africana, mão de obra que predominou no Ceará durante a colonização.
 - E) O projeto português de civilizar os índios através da manutenção de sua organização tribal.

46. Considerando o desenvolvimento das noções de espaço e tempo em crianças e adolescentes em fase escolar, assinale a alternativa correta.
- A) Como todos os conceitos históricos, os de espaço e tempo não se modificaram historicamente podendo ser apreendidos por crianças de qualquer idade.
 - B) Para a real compreensão das noções de espaço e tempo é primordial abordá-las em separado, posto a inexistência de relação entre tais concepções.
 - C) A prática do ensino de História deve se limitar a abordar a concepção de tempo deixando a análise da noção de espaço para o estudo de Geografia.
 - D) É importante para a análise das concepções de tempo e espaço desconsiderar o conhecimento prévio do aluno baseado em suas experiências.
 - E) Para a formação de uma consciência histórica nos alunos, é necessidade premente trabalhar com os conceitos de tempo e espaço.
47. É muito frequente ouvir-se “no Ceará não tem negro”. Frase que traz uma carga de ironia e marca de um equívoco histórico. FUNES, Eurípedes Antônio. Negros no Ceará. In: SOUZA, Simone de (Org.). Uma nova História do Ceará. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. p. 103.
Sobre a presença do negro no Ceará, assinale a alternativa correta.
- A) A introdução da mão de obra do escravo africano não se fez necessário no Ceará por não possuir uma produção açucareira de vulto.
 - B) A utilização do trabalho escravo era extremamente criticada no Ceará, o que levou ao seu pioneirismo na abolição da escravatura no Brasil.
 - C) A escravidão no Ceará foi pouco expressiva e por tal motivo a mestiçagem ocorreu entre brancos e índios, o que justifica a afirmativa: “no Ceará não tem negro”.
 - D) A ausência de negros no Ceará reflete o baixo poder aquisitivo dos proprietários que supriam suas necessidades de mão de obra através da escravização dos indígenas.
 - E) O surgimento da pecuária ao longo dos rios induziu o estabelecimento dos negros no Ceará, não só como cativo, mas como trabalhadores livres e como proprietários.
48. Sobre a abolição da escravatura no Ceará, assinale a alternativa correta.
- A) A Sociedade Cearense Libertadora foi a única responsável pela abolição da escravatura no Ceará.
 - B) O movimento abolicionista foi liderado pelos proprietários de terra interessados na mão de obra assalariada europeia.
 - C) O epíteto “Terra da Luz” foi atribuído ao Ceará por ter sido a primeira província brasileira a abolir oficialmente a escravidão.
 - D) A participação do jangadeiro Dragão do Mar foi decisiva para a abolição da escravatura no Ceará, através da compra de cartas de alforria.
 - E) A campanha abolicionista não obteve sucesso no Ceará, tendo em vista a grande importância da mão de obra do escravo africano para a economia da província.
49. A eleição de Tasso Jereissati, como governador do Estado do Ceará, em 1987, caracteriza:
- A) O primeiro governo civil do Ceará após o fim da ditadura civil-militar no Brasil.
 - B) Um importante momento nas obras contra as secas com a construção do Canal do Trabalhador.
 - C) A mudança da base econômica da sociedade cearense de agropecuarista a empresário-industrial.
 - D) A adoção de uma política econômica neoliberal com a privatização das Telecomunicações do Ceará (Teleceará), da Companhia Energética do Ceará (Coelce) e do Banco do Estado do Ceará (BEC).
 - E) A criação do Plano Estadual da Cultura, com o objetivo de promover a cidadania cultural através da valorização de espaços para o conhecimento, produção e difusão cultural, como o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.
50. “Eu gostava mesmo era de boemia, dormir tarde, e nunca consegui me ver, cinco horas da manhã, militando na porta de uma fábrica. Enquanto na Arquitetura, a moçada curtia arte, nas ruas, entre 1967 e todo o ano de 1968, a ebulição política aumentava, o confronto crescia entre polícia e estudantes”. NILO, Fausto. In: CAMPOS, Néilson. História do Ceará. Fortaleza: Smile Editorial, 2010.
A partir da leitura do excerto acima, assinale a alternativa correta.
- A) O movimento estudantil cearense não tinha expressividade política no período em questão.
 - B) O movimento estudantil foi o único responsável por manifestações de oposição a ditadura civil-militar brasileira.
 - C) A atividade oposicionista ao regime militar ocorria apenas no âmbito das artes não ocorrendo manifestações políticas de outra natureza no Ceará.
 - D) Inúmeros políticos, jornalistas, professores, médicos, sindicalistas e estudantes foram perseguidos politicamente no Ceará, durante a vigência do regime militar.
 - E) A sociedade cearense aceitou pacificamente o governo imposto pelos militares devido à eficácia da política econômica do regime que ficou conhecido como “milagre econômico”.